

ESCOLA BÁSICA E AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: POSSÍVEIS CONQUISTAS, NOVOS DESAFIOS

Sandro Ricardo Coelho de **Moraes** – PUC-Campinas

Itamar Mendes da **Silva** – PUC-Campinas

O presente artigo, baseado em recentes achados de pesquisa de Mestrado na área educacional, reflete acerca de desenvolvimento de auto-avaliação institucional, implementada em escola, de pequeno porte e de zona rural, da rede pública estadual de São Paulo.

O trabalho buscou conhecer contribuições e limites da prática, num período de quase três anos, a partir da consulta de documentos da própria escola e considerando opiniões de 23 participantes (direção, professores, funcionários, pais e alunos) que vivenciaram suas etapas.

Verificou-se que o estabelecimento de ensino obteve êxito em valorizar as vozes de seus sujeitos, mediante uma avaliação que, criando uma estrutura participativa, proporcionou autoconhecimento e transformação institucional.

Entretanto, a escola em análise tem um percurso significativo a percorrer: a avaliação institucional interna, enquanto prática de busca de melhoria, ainda se constitui um grande desafio. Não só para a instituição, mas também para sistemas e políticas educacionais.

Palavras-chave: avaliação institucional; auto-avaliação; gestão escolar.